

O  
CARAPUCEIRO

07 DE ABRIL  
DE 1832

PERIODICO SEMPER MORAL, E SO

PER ACCIDENS-POLITICO.

## O CARAPUCEIRO,

*Hunc servare modum nostri novere libelli:**Parcere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardatei nestra Folha as regras boas,

Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DEMELLO NA TYP. FID.; R. DAS FLORES N. 17.—1832

Em quanto os outros Periodicos d'alto coturno todas s'empregão na Politica; huns explicando direitos, e deveres socciaes, outros levantando questões subtilissimas; estes dando alvites; ora acertados, ora com o pequeno defeito, de serem impraticaveis, aquelles alardeando aqui para nós) seu bom par de provoices; em quanto os mais valentões, e como se costuma dizer, de faca, e calhão, lá se esmechão huns aos outros, lá se mordem, e esfarrachão, como cães damnados, o que prova admiravelmente, que ambos tem carradas de rasão; eu, que sou hum piégas no circo dos gladiadores Periodiqueiros, não me metterei nesses debuchos, nem he minha intenção pôr-me a escarapellas, e tracamundanas com o meu proximo, huns por que os respeito por bons, outros por que os temo por Ferrabrizes.

O meu campo neutro será a Moral: e como os vicios são sujeitos sem corpo, nem alma, são assim por modo de cousas encantadas (por que encantão a muita gente) esses serão os Paladinos, que me propo-

nho a combater. Bem sei eu, que a pezar de não trazerem faca, não serão capazes de dar hum scôcco, se quer; são todavia senhores muito de suas pessoas; e valentões, como elles sós: mas o mais a que chegado, he levarem mil vergalhadas, e continuarem na mesma: alguns pôrem-lhá; que se correm, e envergonhãõ; e por isso não tornão pelas suas más manhas. Bem verdade he, que a maior parte dos meus muito respeitaveis Colegas, os Sars Journalistas de bacolã, no 1.º Numero, com que estreão a campanha, Periodiqueira, promettem, jurão, e trejurão, que não offenderão a folego vivo, nem que os escorchem; por que só querem derramar luzes, ainda bem que muito baratas, que custão á rasão de 80 rs. cada candeinha, mas em poucas palleitadas esquecem as promessas, como aos navegantes, e paridas, e eilos engalilhados huns nos outros, descantando-se de parte a parte toda a ladainha das suas vidas privadas. Mas se eu digo aos meus benignos Leitores, que tal tenção não faço; por que me não haõ de acreditar? De mais



Disso como a pequenez do meu bes-  
tunto não chega para cousas d'alto  
bordo, não me mettendo, com a  
vida de ninguém, não haverá moti-  
vo de queixa. Façam de conta, que  
assim como há lojas de chapéus; o  
meu Periodico he fabrica de cara-  
puças. As cabeças, em que ellas  
assentarem bem, fiquem se com el-  
las, se quizerem; ou rejeitem-as,  
e andarão com a calva ás moscas,  
ou mudem de adarme de cabeças,  
que he o partido mais prudente.

Se me perguntassem a rasão suf-  
ficiente; por que me abalancei a  
escrever este Periodico; pudera res-  
ponder sem escandalo aos abelhu-  
dos, que não he da conta de nin-  
guem: mas isso seria rigoriidade de  
villaõ ruim: pelo que inelhor me  
parece dar algum *cavaco* a esse res-  
peito. Escrevo pois este Periodico  
contra os vicios, 1.º; por que es-  
tes muito prejudicão á sociedade,  
e eu quizera ver muito feliz a minha  
Patria; 2.º por que em fim, não  
sei, que lhes diga, de sorte que  
lhes direi, que não tendo meios,  
nem modos, nem consciencia de  
cunhar *chanchão*, (supposto que  
ande muito em moda) assentou-se-  
me no animo o adquirir alguns vin-  
tens; de que hei mister, por esta  
traça; que me não parece indeco-  
rosa: e desta guisa cuido, que dou  
no viute, como recomenda o galho-  
feiro, mas judicioso Horacio.

„*Omne tulit punctum qui miscuit  
utile dulci.*„ Estive ás duas por trez  
não traduzindo esta fatia de Latim;  
mas lembrei-me, que nem todos  
os Leitores tem obrigação de o sa-  
ber, e mais não sendo o Latim cou-  
sa tao principal, que sem ella nin-

guem possa viver, comer, e morrer  
como bom cidadão, etc. etc.; por  
esta consideração, que vem muito  
ao caso, ponho aqui em vulgar esse  
versinho, que quer dizer assim pou-  
co mais, ou menos..

*Tem feito quanto pode de louvavel.  
Quem do util ajunta o agradavel.*

Em que dias certos sahirá este  
Periodico? Tao' bem he hum dos  
chocalhos, com que saem badalan-  
do quasi todos desta esquipação.  
Respondo, como a respeito de mui-  
tas couzas, que não sei. Sahirá o  
pobrezinho, quando Deos o aju-  
dar, e conforme a generosidade,  
que com elle quizerem ter os Padri-  
nhos, que são os senhores Leitores.  
Felizes aquelles, que apanhao' sua  
subscrição; por que recebem a joia  
antes do bautizado. Não será assim  
este, que attentá a pobreza do pai,  
sahirá, quando tiver roupa, com  
que cubra a nueza, huma' vezes  
quando puder, e outras quando  
quizer; por que tao' bem he cidadão  
livre. Creio, que basta de cabeça-  
lho. Estao' feitas as primeiras con-  
tinencias, dadas, na forma do cos-  
tume, as satisfações, que ninguém  
me pediu: vamos á obra.

Ora por onde começarei eu a fal-  
lar? Como isto está á minha esco-  
lha; principiarei pelos falladores,  
gente, que parece leva esporas na  
lingoa, e de que há copia sobeja  
neste nosso Planeta subllunar. Não  
se engasgue já algum capadocio com  
estas ultimas palavras: planeta su-  
blunar he a terra; e fiquemos nisso.  
Duas Castas, ou especies há de fal-  
ladores. Huns são falladores em

traldas de camisa, e alguns até nús em pello; outros sao' falladores vestidos, e bem enfeitados. Os primeiros sao' aquelles, que padecem huma especie de desenteria na lingua, de tudo fallao' a torto, e a direito, tudo decitem, ainda que nada hajao' estudado. Nao' há materia, por mais complicada, que seja, momente se diz respeito á Politica, e algumas vezes á Medecina, que hum fallador d'aquelles nao' decida d'estallo, e a carreira. Nao' há vida privada, que nao' conhecao' melhor, e mais minutamente, que a sua: nao' há noticia, que nao' glozem, anedoctas, que nao' expliquem, e comentem; medida do Governo, que nao' reprimem, accao' do seu proximo, que nao' envenenem com o tóxico das suas ponderacoes'. Peior! Que he isso de tóxico? Tóxico, meus Senhores, (fal-lo com os indoutos, que nao' graças a Deos, se sabem assignar o seu nome) he huma cousa mesmo como tóxico: o Diccionario Grego (já começamos com cousas d' Estranja) diz, que he o mesmo que veneno, ou peçonha: se he assim, ou não, la se avenhao'; e se não estao' pelo meu dicto, perguntem aos Boticarios.

Que sciencia Divina, ou humana pode escapar á lingua desenfreada, e solta de hum d'aquelles falladores *in minoribus*? Se apparece huma lei, por mais discutida, e meditada, que tenha sido pelos Representantes da Nação, o nosso homem da desenteria parlatoria (que he molestia, e grave, ainda que della nao' tractem os Aforismos de Hypocrates) solta a caravelha da bocca; e agora o verás: falla, falla, falla horas inteiras: accende os olhos, espuma de puro zel-

lo, manutêa, que parece hum Missionario: mas se lhe pedem a definicao' de lei; para-lhe para logo a es-corrência, e hum tanto assarallipado diz, que lei he huma cousa assina por modo de huma lei mesmo; já nella se páo de pinho, de páo de pinho juaella; e fica se. Se não apparece lei, tao' bem falla porque nao' appareceo, e nao' só por que nao' appareceo, como tao' bem porque nao' sañio, como elle entendia, e queria.

Elle sabe *tim tim* por *tim tim* como corre a Administracao' Publica na Holanda, na Suissa, em Londres, em Philadelphia, e até na Cochinchina: mas o que ignora he o como ha de dirigir a sua vida; e governar a sua caza, se he, que a tem. Se o Governo castiga os criminosos, falla; porque he de humano; se nao' prende, e castiga a os que elle aponta, tao' bem falla: em summa falla sempre; porque o seu mal he fallar. Se succede morrer alguma pessoa conhecida, indaga logo, que Medico o tratou; e apenas sabe dos remedios, que lhe deo. Tala a bandeiras despregadas contra aquelle Facultativo, e d'elle diz o que Mafoma nao' disse do toucinho. Como nao' havia morrer Eulano (exelama mui' juicioso) se o Medico, que he hum Burro mandou-o sangrar, e pôr bixas, sen-lo a molestia huma constipacao' conhecida, para a qual nao' há cousa, como vomitorios, principalmente de Le Roy? Pelo contrario se lhe dizem, que o enfermo foi vomitado, sempre falla, e ralha; porque nao' o mandou sangrar. He verdade, que elle nem palavra sabe de Medecina, e até ignora onde lhe fica o estomago, e de que natureza são as mais entra-



nhas do corpo humano: mas tem o dom de fallar, que lhe quanto basta para metter n'hum chinello a os mesmíssimos Broussais, e Georgié. Pois se a desinteria de lingua he do sexo feminino! Isso, Deos nos acuda, he hum torvelino, hum vendaval desfeito, que nao' há Christao', que sofra.

Se he moça, e ainda quer parecer bem, falla em modas, fitas, bobinetes, e perendengies, que he o verdadeiro moto continuo, que alguns tem querilo descobrir a muito custo nos seus calculos Mathematicos, e eu sem trabalho algum em qualquer dessas linguinhas, quando dao' para palreiras. Se he velha, ou já descasa para dragao', falla de tudo, que he novo, de tudo ralha; mas o seu forte he a Medecina, que sabe melhor ainda, do que quantas rezas trazem os livros de devoção. Ai! do Medico, que nao' receita vomitorios enfiados, com as competentes purgas de quatro humores, seja para que molesta fur: e se n' re algum seu conhecido, alguma sua comadre, etc. etc, foi por culpa do Professor, foi porque nao' tomou humma beberagem infernal de 300 ervas, que ella sabe, e huns clisteis milagrosos, que lhe ensinou hum cabôculo, pessoa muito pratica, e authorisada.

Nao' há Sciencias mais falladas, e apoquentadas, do que a Politica, e a Medieina. Os Botequins, respeitaveis Aulas de café, e quando Deus quer, de ponches, estao' entupidos de falladores Diplomatas, e Politicos repentinos. Ali dao'-se mais regras,

e alvitres, do que em mil Universidades, e conselhos d'Estado. Hum fallador de Botequim he huma trovoada secca, que para se ouvir, e aturar he preciso paciencia, mais que humana. Dizem as Historias, que Marco Tullio Cicero era tao' palavroso, que em se lhe offerecendo qualquer assumpto, discorria horas esquecidas, que abysmava. Mas que tinha que fazer Cicero com hum destes nossos papagueadores, anrezendado em huma loja de bebidas? Aquelle nao' fallava mais, do que este falla; a differença só está, em que o Orador Romano dizia perolas, e o Orador dos Capilés só diz despropozitos: mas tudo he dizer; e cada qual enterra seu pai, como pode. Hum fallador destes, posto em humã roda de Senhoritas, está no seu centro, e parece, que todos os membros se lhe convertem em linguas: só elle falla, e falla sobre tudo: salta das modas á Politica, que vai sempre servindo de bordao' obrigado da Politica dá humã guinada, e dentadinha de esearneo á Religiao'; d'ahi conceitua a respeito de Tatica militar; dá planos d'Estrategia, melhor que Turenna, e Montecuculi; discorre desinteressadamente sobre todos os ramos da Administração publica: serve se de innumeraveis palavras, a que não liga idéa: mas as Meninas, que se estão revendo n'quelle espantalho, acotovelão-se humas as outras, e dizem-se a puridade — Meus Agrados, que Moço he este tao' sabio? Meu Tudo, grande homem he este. — E quanto menos o entendem, mais o aplaudem, e victoream. O sujeito, que bem percebe os gabos, como se lhe chegassem com mais força as rozetas a' lingua; entao' desembesta na parlenda, que he hum Deos misericordia.

Desta especie de garrulidade basta. No seguinte N.º fallarei dos outros, que na minha opinião ainda são mais impertinentes.